

#096 Avaliação in vitro de dois cimentos endodônticos na adesão às paredes do canal radicular



Inês Duarte*, Eunice Virgínia Carrilho, Nuno Ferreira, Francisco Caramelo, Manuel Marques Ferreira

Instituto de Biofísica-IBILI; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC); Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra da FMUC

Objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar a força de adesão às paredes do canal radicular, de dois cimentos endodônticos, AH-Plus® e GuttaFlow Bioseal®.

Materiais e métodos: Para a sua realização foram recolhidos 30 dentes humanos monorradiculares. Após seccionar as coroas dos dentes, estes foram instrumentados mecanicamente com limas ProTaper® Universal ao comprimento de trabalho e divididos em dois grupos. No grupo experimental 1, os dentes foram obturados com AH-Plus®, através da técnica de cone único, e no grupo experimental 2, os dentes foram obturados com GuttaFlow Bioseal®, também através da técnica de cone único. A avaliação das forças de adesão foi feita através do teste push-out realizado numa máquina universal. O valor da força no momento do deslocamento foi obtido (em Newton) para cada amostra, o que tomando em conta as respetivas áreas de adesão do cimento permitiu o cálculo da força de adesão (em Megapascal).

Resultados: Os resultados demonstram que existem diferenças estatisticamente significativas entre o AH-Plus® e o GuttaFlow Bioseal® nas zonas apical ($p=0,001$) e média ($p=0,003$) e que o AH-Plus® proporcionou valores de adesão mais elevados do que o GuttaFlow Bioseal® nas três zonas da raiz do dente.

Conclusões: Existem diferenças significativas na força de adesão entre os dois cimentos, sendo o AH-Plus® o mais eficaz. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.331>

#097 Eficácia na remoção de smear layer entre dois sistemas de agitação da solução irrigante



Rita Balaus Custódio*, João Paulo Mouta Dias, Manuel Marques Ferreira

Instituto Pedro Nunes, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: A irrigação é um passo crucial para garantir o sucesso dos tratamentos endodônticos e, enquanto que a irrigação convencional é amplamente aceite, novos métodos para melhorar a limpeza canal têm sido desenvolvidos. O propósito deste estudo foi comparar a eficácia na remoção de smear layer entre a técnica convencional de irrigação e dois sistemas de agitação da solução irrigante: um sónico e outro mecânico.

Materiais e métodos: 30 dentes humanos monorradiculares foram recolhidos, cortados a um comprimento de 15 mm e instrumentados usando o sistema mecanizado ProTaper Universal até um calibre apical F3, sendo irrigados unicamente com hipoclorito de sódio 2,5%. As amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos ($n=10$) e sujeitas a diferentes protocolos de irrigação final: Grupo CI- irrigação convencional; Grupo XPagitação da solução irrigantes com recurso à lima XP-

-Endo Finisher (FKG Dentine, Suíça); Grupo EDDYagitação da solução irrigante utilizando o sistema sónico EDDY (VDW, Alemanha). As raízes foram cortadas longitudinalmente e examinadas ao microscópio eletrónico de varrimento (MEV) com uma magnificação de 1000x, obtendo microfotografias de todos os terços canulares para cada amostra. A presença de smear layer foi avaliada a 2, 8 e 12 mm de distância ao apêx de acordo com uma escala de 5 graus. Os dados resultantes foram analisados estatisticamente recorrendo ao teste ANOVA dois fatores.

Resultados: O grupo de irrigação convencional apresentou um valor médio superior de smear layer, mas a diferença entre os grupos experimentais não foi estatisticamente significativa ($p = 0,641$). O valor médio de smear layer foi maior para o terço apical e menor para o terço médio, sendo esta discrepância estatisticamente significativa ($p<0,05$).

Conclusões: Quando utilizado apenas hipoclorito de sódio 2,5% como solução irrigante, não se verificaram diferenças estatisticamente significativas na limpeza canalar entre a irrigação convencional e os métodos de agitação analisados, embora estes tenham demonstrado valores médios de smear layer mais baixos. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.332>

#098 Nova proposta de associação de solventes para o retratamento endodôntico – estudo in vitro



Inês Ribeiro Valente Lucas Ferreira*, Ana Cristina Braga, Maria Ascensão Lopes, Irene Pina-Vaz

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto; Faculdade de Medicina Universidade Porto; REQUIMTE-LAQV; Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Departamento de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia, Centro ALGORITMI, Universidade do Minho

Objetivos: Avaliar a eficácia da associação de solventes na dissolução da guta-percha e cimento endodôntico à base de resina epóxi.

Materiais e métodos: Moldes de aço inoxidável (7 mm x 3 mm) foram preparados e preenchidos com guta-percha (Dentsply Maillefer) e cimento AH Plus® (Dentsply DeTrey, Konstanz, Germany), separadamente. As amostras ($n=15$) foram expostas a 3 associações de solventes: Metiletilcetona Tetracloroetileno (1:1); Metiletilcetona Óleo de laranja (1:1); Metiletilcetona Eucaliptol (1:1) e submetidas à agitação por ultrassom durante 2 e 5 minutos. A dissolução da guta-percha e do cimento AH Plus nas diferentes associações de solventes foi obtida pela diferença de peso pré e pós imersão (adaptação da norma ISO 6876:2012). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), considerando um nível de significância de 0,05.

Resultados: Relativamente à dissolução da guta-percha, detetaram-se diferenças estatisticamente significativas entre as 3 associações ($p<0,05$). O tempo não foi significativo. As amostras submetidas à associação Metiletilcetona Tetracloroetileno, apresentaram a maior percentagem de perda de peso. Em relação ao cimento AH Plus, não houve diferenças estatisticamente significativas entre as associações: Metiletilcetona Tetracloroetileno e Metiletilcetona Óleo de laranja ($p=0,304$). A dissolução do cimento foi diretamente proporcional ao tempo de imersão. A

associação Metiletilcetona Eucaliptol revelou ser a associação menos eficaz, tanto para a guta-percha como para o cimento.

Conclusões: As duas associações Metiletilcetona Tetraclo-roetileno e Metiletilcetona Óleo de laranja apresentaram uma eficácia de dissolução semelhante na guta-percha e cimento, superior à associação Metiletilcetona Eucaliptol. A influência do tempo foi mais evidente na dissolução do cimento. A associação de solventes com especificidade para diferentes materiais obturadores, poderá, num só passo, aumentar a eliminação de remanescentes potencialmente infetados, melhorando o prognóstico do retratamento endodôntico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.333>

#099 Tendências da Medicação Intracanal entre os Membros da Sociedade Portuguesa de Endodonto



Mariana Peixe Domingos Alves Pires*,
João Ferreira Meirinhos, Joana Sofia Cordeiro Martins,
Mário Rito Pereira, António Ginjeira

Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa

Objetivos: O objetivo deste estudo foi determinar as tendências atuais da utilização de medicação intracanal em tratamentos endodônticos numa população específica em Portugal.

Materiais e métodos: Foi enviado, via correio eletrónico, um convite para responder a um questionário online a 134 membros da Sociedade Portuguesa de Endodontologia. O tema central abordado no questionário foi a seleção da medicação intracanal: qual a medicação que utilizam, se utilizam, e em que situações o fazem.

Resultados: Foram obtidas um total de 48 respostas. Os dados demonstram que mais de 58% dos inquiridos inclui no seu protocolo clínico a utilização de medicação intracanal. O hidróxido de cálcio foi considerado o material de eleição, sendo que 10 respostas indicam a sua aplicação em 100 % dos casos. 60% dos participantes mencionaram que a escolha e uso da medicação intracanal depende do diagnóstico pulpar e/ou periapical. No entanto, mais de 53 % dos intervenientes reportaram que não consideram o uso de medicação intracanal fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico.

Conclusões: A maioria dos participantes utiliza medicação intracanal na sua prática clínica, no entanto, a maioria reitera que a sua aplicação não é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.334>

#101 Estudo de caso-controlo dos impactos na auto-percepção da saúde oral em diabéticos tipo 2



José Frias-Bulhosa*, Maria Conceição Manso,
Carla Lopes da Mota, Paulo Melo

USF Barão do Corvo, ACES Gaia., FCS-UFPA; (FP-ENAS),
LAQV/REQUIMTE da Univ. do Porto, FCS-UFPA;
Departamento de Saúde Pública Oral-Instituto de Saúde
Pública da Universidade do Porto, FMDUP; EPIUnit

Objetivos: A saúde é um conceito multidimensional que na actualidade implica uma combinação entre a auto-

-percepção da saúde por parte dos indivíduos e a avaliação clínica realizada pelos profissionais de saúde. Esta combinação caracteriza-se por resultar da associação entre conceitos objectivos e subjectivos que exprimem-se de forma dinâmica ao longo do tempo de vida dos indivíduos e em função das condições de saúde vivenciadas no passado e no presente. Este estudo tem como objetivo verificar se há diferenças entre a auto-avaliação da saúde oral entre pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e sem diabetes (nDM2) e explorar as condições de saúde geral e oral, associadas à avaliação da auto-percepção de impactos na saúde oral.

Materiais e métodos: Após aprovação da Comissão de Ética da ARS-N estabeleceu-se uma amostra aleatória simples, com base na população inscrita com DM2 na USF de Espinho para recolha de consentimento informado e participação voluntária de 343 adultos com DM2 e de 323 nDM2. Os dados de clínica geral e de saúde oral (índices: CPOd e o Periodontal Comunitário) foram coletados segundo critérios da DGS e da OMS e realizada pergunta para auto-avaliação de saúde oral numa escala de Likert (5 pontos). A análise inferencial utilizou testes não-paramétricos e regressão logística multivariada (RLM) (alfa=0,05).

Resultados: A maioria dos participantes foi do género feminino (56,9%), a média de idade da amostra foi de 67,8±9,8 (DM2) e de 59,8±14,2 (nDM2) anos. Os pacientes DM2 autoavaliavam significativamente pior a sua saúde oral do que os nDM2 (p<0,001), avaliando mais frequentemente e de forma significativa (p<0,001) as percepções de 'má' ou 'muito má'. Nos nDM2, a RLM mostrou que a presença de ≥ 20 dentes é um factor de protecção para auto-percepção da saúde oral como 'mediana', 'boa' ou 'muito boa'; já a presença de cálculo (OR=3,55, p=0,049) ou bolsas periodontais (OR=4,32, p=0,025) são factores de risco para uma percepção de pior saúde oral; entre os DM2 é a duração da diabetes, consumo de tabaco, ter pelo menos um dente perdido, pelo menos um dente obturado, CPOd > 0, uso de prótese removível ou não reabilitação são factores de risco para auto-avaliação como 'muito má' ou 'má' saúde oral e o número de dentes ≥ 20 como factor protector.

Conclusões: Este estudo confirma a hipótese que existe diferenças na auto-percepção da sua saúde oral entre os DM2 e nDM2. Indivíduos com DM2 mostraram uma pior auto-percepção de saúde oral do que os nDM2, classificando-a mais frequentemente como 'má' ou 'muito má'.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.335>

#102 Ausência por extracção do primeiro molar definitivo nos paciente da CDEM



António Tenreiro Lopes*, Pedro Silva Rodrigues, Cátia Sofia Carriço Simões, Eduardo Manuel Soares Guerreiro, Irina Xavier, Tiago Filipe Rodrigues Dionísio

Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Objetivos: A cárie dentária é a causa mais comum da exodontia dos primeiros molares definitivos, sendo o primeiro molar inferior o mais afectado. O objectivo do nosso trabalho é estudar a prevalência da ausência por extracção do primeiro molar definitivo nos paciente jovens, dos 16 aos 30 anos, observados na consulta de triagem da Clínica Dentária Egas Moniz.